Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo **Class.:** 44

Data: 06/10/79 **Pg.:**

Os gaviões exigem agora 49 milhões da Eletronorte

ESP 06.10.79

Da sucursal de BRASÍLIA

Os índios da comunidade Gavião querem agora Cr$ 49 milhões como indenização pela passagem das linhas de transmissão da barragem de Tucuruí, afirmou ontem em Brasília um porta-voz da tribo, Tiuré. A indenização deve ser paga pela eletronorte, que pretende derrubar 1.150 castanheiras que são a fonte de renda dos gaviões. Essa é a única tribo autosuficiente do País, chegando a essa condição com a intervenção da antropóloga Yara Ferraz, que a orientou na criação de uma cooperativa responsável pela produção de castanhas, desvinculada da Funai.

Tiuré veio a Brasília pedir ajuda. Com o problema da Eletronorte, acrescido da presença de posseiros na reserva, doença na tribo (o único enfermeiro da Funai foi removido) e ausência de delimitação em uma parte das terras, a tribo está de tal forma revoltada que alguns homens pensam em lutar para defender seus direitos. O que trouxe Tiuré dessa vez a Brasília para falar com o presidente da Funai, Ademar Ribeiro, foi a questão com os 100 posseiros, que já estão há um mês ocupando a parte Sul de suas terras.

O presidente da Funai disse não poder afirmar nada sobre o caso da Eletronorte, pois ainda está em fase de decisão o valor da indenização. Adiantou apenas que a Eletronorte pretende realizar o pagamento de uma só vez, em vez de dar uma entrada e fazer um pagamento parcelado em 20 anos, conforme proposta dos índios. Outra alternativa que está sendo considerada é a passagem da linha por outro lugar da reserva (que prejudique menor número de castanheiras), ou mesmo por fora desta. Quanto à presença dos posseiros, a Funai vai mobilizar a Polícia Federal do Pará e a Polícia Militar do Estado, para retirá-los da região.